

Cidades.

Receita de miojo em redação

Uma receita de miojo e trechos do hino do Palmeiras foram escritos por candidatos nas provas de Redação do Enem 2012. **Página 15**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

CHUVA

DRAMA SE REPETE RUAS ALAGADAS E CIDADES PARADAS

No Centro, tradicional restaurante some após deslizamento

/// DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

Com mais um forte temporal, a população da Grande Vitória voltou a viver o drama com alagamentos, deslizamentos e caos no trânsito. A chuva atingiu diversos bairros e avenidas, provocou atraso nos horários de ônibus e deixou famílias desalojadas e desabrigadas. A situação caótica fez com que os prefeitos de Vila Velha e Cariacica decretassem estado de emergência.

A situação mais grave ocorreu no Centro de Vitória, próximo à entrada do Parque Gruta da Onça. Deslizamentos ocorridos no final da tarde de ontem destruíram o restaurante naturalista Sol da Terra, que pertence ao médico Marco Ortiz. Três outras casas ficaram parcialmente destruídas e 20 outras edificações, a maioria prédios, foram interditadas. Até o final da noite não havia registro de vítimas.

No mesmo local um carro foi atingido pela enxurrada e pela árvore que tomou e destruiu o restaurante. A rua ficou interditada durante toda a noite.

A região, que margeia a Rua Barão de Monjardim, não tinha sido identificada como área de risco pela Defesa Civil da cidade. No final da noite o major do Cor-



Na Rua Barão de Monjardim, no Centro da Capital, um restaurante e três casas foram destruídos

po de Bombeiros, Wagner Borges, informou que a situação na região é preocupante. A expectativa é de que, se as chuvas continuarem, novos deslizamentos podem ocorrer e mais casas podem ser interditadas. Os desalojados foram levados para casas de parentes e para o Sambão do Povo.

MURO DESABA

No bairro Tabuazeiro, o desabamento de um muro acabou soterrando um Celta que estava estacionado na garagem de uma casa. Duas pessoas deixaram a

AJUDA

118

ocorrências

Foram os chamados recebidos pela Defesa Civil Estadual em relação a alagamento de casas, quedas de árvores e muros e inundações.

residência porque uma árvore ameaçava cair em cima da casa. No bairro Bonfim, um morador também buscou abrigo na casa de parentes porque o barraco onde morava desmoronou. Segundo a Defesa Civil do município, ninguém ficou ferido. Os deslizamentos de terra também ocorreram nos bairros São Benedito, Consolação, Romão, Conquista e Jucutuquara.

VOLUME

De acordo com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e

Extensão Rural (Incaper), as chuvas da noite de segunda-feira e durante o dia de ontem representaram 77% a mais do que o esperado para o mês de março em Vitória. A Terceira Ponte também registrou rajadas de vento de quase 90km/h.

TRÂNSITO

O reflexo do clima instável não poderia ser diferente: o trânsito nas principais vias das cidades ficou congestionado, aulas foram suspensas, o comércio foi prejudicado e vários veícu-

los foram danificados. O congestionamento na Terceira Ponte estava tão intenso que pessoas dentro dos coletivos abandonaram os ônibus e atravessaram a pé a ponte até Vila Velha. Mais de 23 árvores caíram durante as chuvas nos municípios de Vila Velha, Cariacica e Vitória.

A presidência do Tribunal de Justiça do Espírito Santo também decidiu suspender prazos processuais e realização de audiências ontem nos Juízos de Vitória, Cariacica, Serra e Viana por causa do temporal que impediu o acesso de servidores e advogados.

Vila Velha foi um dos bairros mais afetados. Dez pessoas estão no abrigo da prefeitura, no bairro Parque das Gaivotas. O Hospital da Mulher e o Pronto-Atendimento em Cobi-lândia foram fechados por causa dos alagamentos. O Exército precisou ajudar na remoção dos pacientes para outras unidades, além de resgatar famílias que tiveram as casas inundadas.

Duas unidades de saúde Cariacica também não vão funcionar hoje por causa do difícil acesso. Os moradores dos bairros Sotelândia e Rio Marinho devem procurar atendimento no PA de Bela Vista. Pelo menos 212 pessoas estão desalojadas no município.

ARINY BIANCHI/FOTO LEITOR

CHUVA

“Perdi o trabalho de toda a vida”, desabafa dono de restaurante

Marco Ortiz lamenta ter perdido tudo em deslizamento no Centro de Vitória

▄ **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

“Perdi o trabalho de toda uma vida”, desabafou o médico naturalista Marco Ortiz. O restaurante que ele administra com os quatro filhos, o Sol da Terra, localizado no Centro de Vitória, foi completamente destruído por deslizamentos ocorridos no final da tarde de ontem.

Na hora da tragédia, Marcos estava em casa com os filhos. “Ouvimos um barulho muito forte e corremos para o banheiro, na parte mais baixa da casa”, relatou o médico. Quando se sentiram seguros para deixar o local, viram que uma enxurrada de lama, pedras e árvores destruiu todo o restaurante e ainda afetou outras três casas.

Um dos filhos do médico, o cenógrafo Pedro Moreno, chegou a se ferir na hora em que deixou o local. “Cortei meu pé quando saía com minha irmã, no colo”, relatou o jovem de 28 anos.

VITÓRIA

Após a tragédia, Marcos comemorava ter conseguido sair do local com seus filhos. “É o mais importante, nossas vidas foram preservadas”, pontuou o médico que até o final da noite circulava pelo local sujo de lama, sem perceber os ferimentos em sua perna.

Em meio aos muito telefonemas de apoio que recebia de amigos, o médico relatou que há 33 anos mantinha o restaurante na região. “Tiro o meu sustento e o de meus filhos do restaurante. Lá estava tudo o que armazenei durante toda a minha vida”, acrescentou.



A área onde funcionava o restaurante Sol da Terra foi tomada pela terra

No Facebook inúmeros amigos do médico manifestaram apoio e começaram uma verdadeira campanha para ajudar a família na reconstrução do local.

Ortiz relatou que há mais de dois anos vinha alertando a Prefeitura da Capital sobre os problemas existentes no Parque da Gruta da Onça. “São mais de dez protocolos pedindo cortes de árvore e

ABANDONO

“Por mais de dez vezes solicitei à prefeitura que fizesse a contenção de áreas com erosão e cortes de árvore. Nada foi feito. O parque está abandonado”

MARCOS ORTIZ, médico

contenção das áreas com erosão. Nada foi feito. O parque está abandonado”, destacou, informando ainda que os mesmos comunicados foram feitos à Escelsa.

Por dia eram atendidas de 80 a 100 pessoas no Sol da Terra. Clientes que Ortiz espera que aguardem pelo seu retorno: “Com força, determinação e trabalho vou recuperar o que foi perdido”.

Cachorros e ave foram salvos a tempo

▄ Em meio ao desespero de ver seu restaurante sendo destruído pelo deslizamento de terra, o médico Marcos Ortiz conseguiu salvar os quatro cachorros que estavam em um canil, no quintal de

sua casa. Também conseguiu soltar a ave de estimação da família, uma calopsita. Só não conseguiu salvar suas tartarugas. “Acho que elas foram soterradas”, lamentou o médico naturalista.

Prefeito avalia área do deslizamento

MARCOS FERNANDES



Luciano foi ao local ouvir o médico Marco Ortiz

▄ No final da noite de ontem, o prefeito de Vitória, Luciano Rezende, visitou o local onde ocorreu o deslizamento que destruiu o restaurante Sol da Terra. Em entrevista coletiva, ele relatou que foi informado pelo médico Marco Ortiz dos problemas existentes na região. “Ele fez o relato”, disse o prefeito, assinando que a situação será avaliada a partir de hoje.

Na noite de ontem, segundo o prefeito, o momento era de acolher os desalojados e desabrigados pelas chuvas. “A cidade enfrenta um momento difícil com a forte chuva. A

partir de amanhã (hoje) faremos uma avaliação mais profunda da situação”, disse o prefeito.

Segundo a Defesa Civil de Vitória, no final da noite de ontem, os desalojados e desabrigados que não conseguiram ir para a casa de parentes foram levados para o Sambão do Povo, na Vila Rubim.

O coordenador da Defesa Civil da Capital, Jonatan Rocha, afirmou desconhecer as informações de que o Parque da Gruta da Onça está com áreas de erosão. Confirmou que a área não está incluída entre as 25 listadas como pontos de risco na Capital.

Para moradores, tragédia anunciada

▄ Para as pessoas que residem no entorno do Parque Gruta da Onça, o deslizamento ocorrido ontem era uma tragédia anunciada. Pontuam que há anos a região vem sofrendo com problemas de erosão e com o abandono por parte da Prefeitura.

“Foram feitos diversos pedidos de ajuda, mas nunca fomos ouvidos”, relata José Irineu Ferreira, presidente da Associação Moradores Amacentro.

A moradora Andreli Buba conta que há dois anos foi feita a contenção de uma área na rua Barão de Mon-

jardim. “Na ocasião avaliaram o Parque da Gruta da Onça. Então, não adianta falar que o problema era desconhecido. Não adianta agora falar que vai fazer algo após uma tragédia que poderia ter sido evitada”, assinalou a moradora.

Ferreira conta que, além da área do parque, o problema de erosão também ocorre no entorno da Escola Estadual Gomes Cardim, localizada na mesma rua onde ocorreu o deslizamento. “Esta semana cortaram uma árvore, mas nada foi feito para conter a erosão”, assinala Ferreira.



Espírito Santo Centrais Elétricas S.A.
CNPJ nº 28.152.650/0001-71 - NIRE nº 32.300.002.471

COMUNICADO

A Espírito Santo Centrais Elétricas S.A., em conformidade com seu Contrato de Concessão de Distribuição nº 001/95 - ANEEL e com o que dispõe a Lei nº 9.991 de 24 de julho de 2000, com o objetivo de dar transparência e publicidade aos projetos realizados e colher subsídios para a elaboração de novos projetos, convida universidades, entidades de classe, conselho de consumidores, parceiros, clientes e sociedade em geral para, através de Audiência Pública, e fornecer informações adicionais sobre os Programas de Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento. A Audiência Pública será realizada entre os dias 25 e 29 de março de 2013, via internet, através do site www.escelsa.com.br. As contribuições para os temas e projetos propostos poderão ser encaminhadas eletronicamente para a Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. nos endereços eletrônicos: eficiencia@edpbr.com.br e ped@edpbr.com.br, ou para a Rod. BR 101 Norte, 3450 - km 9,5 - Prédio C2 - Sala 10, CEP 29.162-930, Carapina, Serra-ES, aos cuidados do Programa de Eficiência Energética ou Programa de Pesquisa e Desenvolvimento.